

Ficha Social N° 093

Informante: J.V.S.

Idade: 34 anos

Sexo: Masculino

Escolarização: 2º Grau Completo

Localidade: Sítio Estrela

Profissão: Agricultor

Documentadora: Francisca Tavares de Souza

Transcritora: Raquel de Lima Andrade

Digitadora: Francisca Tavares de Souza

Duração: 27 min.

DOC: Qual o seu nome, por favor?

INF: J.V.S.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: catôze de onze de mil novicentos e sessentai:: cinco,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: sigundo grau' completo,

DOC: Onde você nasceu?

INF: nasci no Sítio Açu/ Açude Velho' Serra da Mãozã' município de Missão Velha,

DOC: Veio para cá novinho ou já adulto?

INF: eu vim com:: doze anos de idade (+) estudá na rua,

DOC: Você já morou em outras cidades além de Missão Velha ou não?

INF: morei' em Barbalha,

DOC: Aqui mesmo, não é?

INF: é aqui,

DOC: O nome de seu pai, por favor?

INF: F.C.S.,

DOC: Você sabe onde ele nasceu? Você lembra?

INF: nasceu em Crato,

DOC: Qual a idade dele?

INF: cinqüentai::nove anos,

DOC: Sua mãe aonde ela nasceu?

INF: nasceu aqui em Barbalha,

DOC: Qual o nome dela?

INF: M.L.V.S.,

DOC: Você já morou com outras pessoas J.?

INF: já' morei com uns primos aqui' Barbalha mesmo,

DOC: Você trabalha?

INF: sim' trabalho,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: no momento' operadô de injetora,

DOC: Você me disse que estudou até o 2º Grau, você até pensou em continuar?

INF: pensá' eu pensei' mais as condições financêras não foram possíveis,

DOC: Você tem filhos?

INF: tenho' teim dois filhos,

DOC: Todos eles estudam?

INF: sim,

DOC: Qual o nome de seus filhos por favor?

INF: I.F.S. e I.F.S.,

DOC: A idade deles?

INF: o Í. teim onze anos' e a Í. sete anos,

DOC: Você costuma assistir televisão?

INF: sim,

DOC: Que programas você assiste?

INF: gosto de assisti: o Jornal Nacional' e outros pro/ e ôtros programas,

DOC: Você gosta de ouvir rádio?

INF: sim,

DOC: Qual o horário preferido por você?

INF: assim' às oito horas da manhã' é o horário queu mais gosto mais,

DOC: Você lê Jornal?

INF: sim,

DOC: Gosta de lê revistas?

INF: gosto,

DOC: E quanto à festa, você gosta?

INF: muito,

DOC: Você poderia me dizer uma festa conhecida aqui na Região que você costuma ir?

INF: a festa de Santantônio,

DOC: Ok, e o São João?

INF: também gosto muito,

DOC: Todos vocês aqui comemoram essa festa, não é verdade?

INF: sim,

DOC: Você se acha velho?

INF: não,

DOC: Você gosta de futebol?

INF: gosto,

DOC: Qual o seu time predileto?

INF: eu gosto do Flamengo,

DOC: Você pratica algum tipo de Exercício?

INF: pratico,

DOC: Você costuma ir à igreja? É católico?

INF: sim,

DOC: Bem, você me dizia aqui nessa ficha social que não nasceu aqui em Barbalha nasceu em, no em Missão Velha, lá também era um Sítio, J.?

INF: era um sítio,

DOC: E você veio de lá ainda garoto, você poderia me dizer, me contar um pouco de como foi a sua infância num sítio que, pela conversa que existiu com você anteriormente, parece ser uma serra, você poderia me contar um pouco da sua infância numa serra?

INF: lá' na na nossa infância' sempre sempre morava gente ôtros vizinhos' e:: (+) meu pai criava (+) criava gado' galinha' a gente andava a cavalo era (+) era muito bom' mas a gente tinha que estudá' e a primeira professora nossa' eu fiz até a quarta séri: lá no Sítio' apo/ após isso (+) nós fomos pra rua' com doze ano de idade,

DOC: Pelo que eu entendi, lá não havia escolas, só a de séries iniciais por que você teve que sair é verdade é verdade que lá não tinha escolas, era tão isolado assim da cidade?

INF: lá não tinha escola' mais apareceu uma professora lá do si/ lá de dentro de Barbalha' que fez também (+) um pequeno' ela estudô pôco mais dava pa pra insiná um pouco lá a gente e nós fizemos até a quarta séri lá no sítio,

DOC: Certo. Vocês estudavam assim mais trabalhava vocês crianças lá no Sítio já trabalhava eu queria que você falasse um pouco desse trabalho na infância de vocês, ajudando o pai com esse gado com esses animais que vocês cuidavam que pelo que me parece lá vocês viviam da agricultura, você poderia me falar um pouco desse seu trabalho ainda na infância?

INF: bom' o trabalho:: a gente ajudava um pôco' cuidá dos bicho (+) e:: puxá água pros bichos (+) e outras coisas que:: no Sítio a gente faiz,

DOC: Você me disse puxar água, como assim J.?

INF: é porque lá não tinha energia elétrica' e:: a gente cavava' o pessoal cavava poço' cacimba' e a gente puxava através do dum carretel' e assim:: fazia um tanque de cimento' e inchia a:: aqueles tanque e o gado bibia no nus tanques de cimento,

DOC: Pelo que eu entendi, dá muito trabalho, todo esse gado é a alimentação dele a parte de água ficava por conta de vocês, vocês teriam que dar água a esse gado todo, todo puxado desse poço? Você sozinho, ou você tinha mais ajuda? Quantos irmãos você tinha ajudando você lá no sítio pra fazer esse trabalho com seu pai?

INF: bom'nóis tínhamos eram:: quinze irmãos' agora também além do do de das cacimbas' nós também tinha uns açude a alí pelas redondeza e o e quando tinha água das chuvas (+) juntava no nos açude e e ali também sirvia pros bicho bebê,

DOC: Bem, mas você que nasceu em Missão Velha, veio lá de Missão Velha estudar aqui em Barbalha e o que te trouxe, você aqui hoje está nessa localidade do Sítio Estrela? O que foi que te fez morar aqui é deixar sua terra, o lugar que você nasceu e a cidade mesmo, pode você estudou fez o ginásio, segundo grau e hoje está morando aqui nessa localidade o que foi que te trouxe até aqui, J. pode dizer por favor?

INF: o que qui me trouxe aqui é:: purquê eu estudava na rua' em Barbalha' e lá eu coïci essa menina' essa mulhé qui é minha esposa agora' e aí ela mora no sítio e eu vim

(+) e eu tive que vim morá aqui no sítio' ó porque (+) era era era preciso a gente (+) ela não a ela não podia saí' ela não podia saí do local que ela morava' e:: a a ali naquele eu vi' eu vi queu tinha que vim morá cum ela' onde ela estava,

DOC: Você conheceu sua esposa na cidade mesmo, na escola, me conte essa história por favor?

INF: eu co/ eu coïci ela estudando na rua e depois (+) coïci ela numa festa aí nós (+) não/ nos demos beim e e casamos,

DOC: E vocês hoje estão felizes morando aqui. E você me disse que trabalha você pode me falar um pouco desse trabalho que você está fazendo hoje, e também eu gostaria de saber se depois que você parou de estudar se sempre você fez esse trabalho, ou se você teve outros trabalhos fora esse que você está fazendo hoje?

INF: eu já tive outros trabalho' nãa cerâmica (+) e agora tõe esse (+) mais eu gosto muito é:: (+) é uma coisa do do da atualidade' é uma fábrica de calçados' é muito bom' a gente vai sempre aprendendo coisas novas,

DOC: Muito bem, mas você me disse anteriormente que trabalhou numa fábrica de cerâmica, você poderia o porque de ter deixado, porque parece que você gostava muito, por que você deixou?

INF: eu deixei porque:: ela faliu (+) e não tinha como a gente ficá mais lá' é esperá só recebê as contas (+) e então (+) nós temo/ tivemos que procurá ôtra' ôtra fábrica pra trabalhá,

DOC: Logo que essa indústria faliu, você conseguiu novo emprego? Ou você ficou muito tempo sem conseguir, por que pelo que eu observei aqui nessa comunidade não é muito fácil se consegui trabalho, me fale um pouco desse período que você ficou desempregado, que você sai da cerâmica por conta do fechamento dela, você conseguiu novo emprego rapidamente ou você ficou bastante tempo desempregado e se você ficou, o que você fez durante esse período, me fale um pouco por favor.

INF: durante o tempo desimpregado' eu só fique:i (+) fiquei procurando ôtro imprego' e recebendo o meu seguro desimprego as mñas contas (+) mais logo:: com sete meses depois (+) eu tive:: tive ôto' ôta outra oportunidade e arrumei esse emprego que tô agora,

DOC: Além dessa atividade que você faz o seu trabalho você morando numa comunidade como essa que já tem energia, que tem água encanada, vocês fazem outra atividade pra ajudar na renda familiar ou é só a sua renda na empresa que você está nela agora?

INF: além do do:: do imprego (+) minha mulhé também tem uns uns bordados aí e eu também crio os meus bichos aqui no no sítio (+) queu acho queu herdei um pôco do meu pai,

DOC: Você herdou um pouco do seu pai essa vontade de cuidar de quê? Ou de fazer aqui no sítio?

INF: vontade de' de de:: criá' purquê meu pai sempre criou e acho que eu herdei um pôco dele' dessa' dessa' dessas coisas que ele criava dos bicho do gado' galinha' porco' são coisas:: da vida que (+) é uma coisa boa no sítio' é a gente faiz mais uma renda' pra (+) pra melhorá a coisa,

DOC: Quanto a parte de agricultores, vejo aqui que as pessoas plantam muito e agora nesse período de dezembro onde as chuvas estão começando aqui, muita gente gosta de plantar, vocês plantam roça?

INF: agente planta no inverno' planta feijão' arroz' milho planta tudo que se se dé aqui' a gente (+) faiz um jeito de plantá,

DOC: E vocês já começaram essa atividade ou não?

INF: nós istamos preparando para a:: plantação' vamos ará: terra' após isso cum cum as chuvas nós vamos plantá,

DOC: Ok. J., você já viajou pra outras cidades ou você tem vontade de conhecer outras cidades ou você está satisfeito aqui na sua comunidade, na sua localidade que você mora? Você tem algum desejo de viajar, conhecer outras cidades de buscar novos trabalhos ou você está satisfeito aqui na comunidade que você mora?

INF: bom' eu eu gosto muito daqui' mais' se fô preciso a gente vai procurá ôtra' ôtras coisas por fora' mais eu eu aqui é muito bom,

DOC: Você e sua família estão satisfeitos aqui, não é verdade? Quantas pessoas moram com você aqui na sua casa por favor?

INF: são cinco' cinco pessoas é:: eu' minha mulhé' meus dois filhos e mã sogra,

DOC: E o relacionamento de sua família é bom você poderia falar um pouco dessa relação, já que você mora com a sua sogra?

INF: eu gosto muito' é:: nó/ nós nos damos muito bem' pra mim a mãe sogra é:: como uma mãe pra mim' né"

DOC: Me desculpe eu lhe fazer essa pergunta porque a maioria das pessoas falam muito mal da sogra, muitas pessoas que a gente vê falam muito mal da sogra sempre falam mal da sogra esse não é o seu caso seu J.?

INF: não' a sogra pra mim ela é muito boa' a/ a/ teim alguns momentos assim de de a gente se estranha um pôco' mais isso é normal' eu suporto,

DOC: Ok. J. agora que você já trabalha, você está com um trabalho fixo, é também já tem uma renda assim em casa que ajuda com a criação de vacas, vocês plantam roçado e eu queria saber se vocês agora, estão hoje pelo que entendo numa situação melhor, você pretende voltar a estudar, continuar seus estudos ou você pretende continuar como está?

INF: se eu ti/ se eu tivesse uma oportunidade eu gostaria de estudá mais tentá um vestibulá' uma faculdade (+) e minha esposa também ela' ela também tem o sigundo grau e ela também gostaria de fazê uma faculdade' pra pá arrumá coisa melhó,

DOC: Isso está dependendo de quê? Você voltar a estudar? Que oportunidade seria essa?

INF: essa oportunidade talvez seja:: financêramente (+) é:: a gente precisa trabalhá todos os dias e:: (+) é o trabalho não oferece condições (+) a gente teim que decidi: ou se trabalha' ou se estuda,

DOC: Ok. Pelo que eu entendi você não dispõe mais de tempo é qual o seu horário de trabalho? Que pelo que estou entendendo você está querendo dizer que não estuda mais por conta do tempo é do seu trabalho, quer dizer você trabalha de manhã à tarde à noite ou tem um horário fixo, me fale um pouco por favor?

INF: a gente trabalha assim por turma é' é um é reveza os horários' são têm as turmas de de seis às duas da tarde' de duas a deiz da noite' de deiz a seis da manhã' e assim por diante,

DOC: Pelo que eu entendi desse jeito não há condições mesmo, não é? Mas a sua esposa, você disse que ela gostaria de estudar novamente, que ela terminou que ela concluiu o segundo grau e ela parou por quê? Você sabe me dizer?

INF: bom ela acha que foi (+) foi por falta de de uma é situação financeira mesmo' mais ela teim' ela ela ainda pensa em continuá' se ela tiver oportunidade' ela teim vontade de fazê a faculdade ô arrumá um bom imprego ainda porquê' num é fácil arrumá imprego sem' sem tê uma faculdade' agora hoje em dia,

DOC: Seus filhos pelo que estou vendo são crianças, que frequentam a escola e eu sei que vocês também é claro, tem um plano pra eles. O que é que vocês pretendem fazer pra que eles continuem na escola, façam uma faculdade é vocês já tem algum plano assim definido, pra os estudos deles futuramente?

INF: a gente (+) tá tá sempre lutando pra que eles têm' um futuro melhó' e:: o melhó o a melhó futuro pra eles é estudá e também até se formá' que issé:: importante,

DOC: Você acha que a Região aqui, por exemplo aqui no estado do Ceará, mais exatamente aqui a nossa cidade é Barbalha, mais precisamente ainda nessa localidade, você não acha que é muito difícil as condições de trabalho? Pelo que me contam há muitas pessoas, desempregadas por aqui você poderia me falar um pouco dessa crise o porque de tantas pessoas hoje não trabalharem por aqui, tantas pessoas desempregadas?

INF: essa crise é:: GERAL é:: a crise (+) do: do Brasil do:: do Real (+) é problema de de administração no no GOVERNAMENTAL (+) nós te/ eu acho que nós temos é que trocá de presidente (+) e:: elegê uma pessoa de de futuro que quêra o melhó pro Brasil' porque só assim nós temos mais oportunidade,

DOC: Ok. Aqui na comunidade do Sítio Lagoa eu observei noutras entrevista que eu havia feito, eu vi que muitas pessoas aqui trabalham em engenho, você já chegou a trabalhar nessa atividade?

INF: não' eu num/ eu nunca trabalhei em engenho' eu sempre trabalhei assim im fábrica' mas graças a Deus não foi preciso eu trabalhá em engenho,

DOC: Você me disse que parou, ficou sem trabalho por sete meses e enquanto isso ficou recebendo o seguro desemprego. Mas pelo que eu sei, o seguro desemprego ele não

chega a sete meses, no máximo três ou quatro meses é isso? E depois desse período o que você fez pra manter a sua família?

INF: pra falá a verdade (+) meus irmão me ajudaro muito' a minha família' queles são todos unidos' os irmãos se preocupa com com o bem está dos ôtros' porisso a gente sempre se ajuda (+) meus irmãos são:: são gente boa' são/ a família é unida' eh a família de gente que:: intende que:: colabora com se preocupa com com o ôtro (+) tá sempre ajudando àqueles que que tão precisando,

DOC: Ok, Então durante esse período se não fosse os seus irmãos?

INF: é:: se num fosse eles eu acho quieu num: num tã tido uma uma boa::/.../ essa esse tempo foi muito difícil,

DOC: Ok. J. você disse também que até você conseguir outro emprego você só dependia do seguro desemprego que a empresa faliu, e, não, pagou os direitos de vocês, e hoje vocês já conseguiram tomar posse desse dinheiro que é de vocês, vocês conseguiram na justiça readquirir esse direitos?

INF: até agora não' a justiça é muito lenta' depende de de de pulítica' essas coisa e fica difícil pra gente' mais nós temos isperança de de um dia recebê,

DOC: Quanto tempo você trabalhou nessa empresa. E você tem algum plano de fazer algum negócio para melhorar a sua situação financeira?

INF: eu tõe' tõe muitos planos (+) eu eu gostaria muito de :: (+) de de fazê uma renda melhó' porque:: muito bom a:: aumentá o patrimônio' é:: ajuda ajuda a resolvê os problemas a::/ de de todo mundo da da:: família,

DOC: Por que muitas pessoas, outras pessoas que ouvi que estão nessa situação que trabalharam cinco, seis anos, eles estão nessa espera, nessa luta de conseguir receber sua remuneração pelo tempo de trabalho. Outras pessoas nem chegaram a ter sua casa, nem tem a sua casa, e pretendem com esse dinheiro a receber, construir a sua casa, melhorar de vida, esse é o seu caso?

INF: é ::' eu moro aqui com a mĩa sogra' mais eu gostaria mesmo que eu não fizesse a mĩa casa' eu gostaria de de reformá reformá-la essa essa que a gente mora' porque essa é:: quem num qué morá numa casa melhó' mais confortável''

DOC: Dar mais conforto para os filhos, não é isso?

INF: é' isso é verdade' é muito bom a gente vê os filhos da gente confo/ nãa casa confortável,

DOC: Certo, você me falou que sua família é bastante numerosa, você poderia me falar um pouco de sua família hoje, que você falou na infância que eram muitos irmãos, você disse que eles são muito bons para você, que é uma família bastante unida. O que seus irmãos fazem hoje, o que eles fazem pra sobreviver, ajudam seu pai, e qual a situação do seu pai hoje?

INF: bom' no momento ele não' ele não teim idade ainda pra se aposentá' mais mĩa mãe rá tá apusentada (+) teim um irmão MEU' o mais velho' ele trabalha no banco' do Banco do Brasil' eim Limoeiro do Norte' e eles' ele ajuda o o meu pai' dá sempre o dinhêro da fêra' do mês mais tá sempre ajudando àqueles que também precisam de alguma coisa' pergunta (+) faz' que qué sabê da situação da gente' como como está cada um irmão' cada irmão dele' tem ôto também (+) teim um que é soldado agora' esse tá:: tá fazendo faculdade' ele também ajuda mu::ito o os os nossoa nossos pais' eh:: teim ôtrus em São Paulo também que:: que ajudo' que mandam dinhêro de lá pra cá (+) e assim a família é toda toda unida' no no no momento (+) teim alguns que não' não estão trabalhando' mais mais estudam:: e pensam num futuro melhó,

DOC: Ok. Mesmo vocês tendo nascido numa comunidade tão distante da cidade. Um lugar como a serra seu pai soube educá-los muito bem, que pelo que eu vi, todos vocês conseguiram estudar, ou não?

INF: é:: todos nós es es nós conseguimos estudá' a alguns terminô o sigundo grau' ôtros estão estudando' uns fazendo faculdade ainda agora (+) e ôtros ainda pensando (+) em fazê um vestibulá depois do do sigundo grau' e tentá uma tenta uma faculdade (+) é nossos pais sempre' sempre se preocuparam com agente (+) é:: eles não estudaram' por também por (+) talvez (+) ou a já vei dos pais deles' mais eles se preocuparo muito com a gente' colocaro a gente na escola desde piqueno' e aqueles qui/ aqueles mais velho (+) foi já foram dando dano sem/ assim sempre mostrando que o estudo era importante' e todo mundo estuda no momento os irmãos todos estudo,

DOC: Ok. Eu vejo você é uma pessoa que tem bastante entusiasmo é uma pessoa que luta, que quer vencer na vida, então agora para finalizar a nossa entrevista eu gostaria que

você nos deixasse uma mensagem já que estamos nos aproximando do final do ano. Uma mensagem de esperança para essas pessoas que não pensam como você que estão desacreditadas. Por favor deixe a sua mensagem de, de esperança, pra essas pessoas que quem sabe, não poderão te ouvir?

INF: é:: eu (+) acho que todo mundo devi tê fé em Deus' e se esforçá para que' pra que' para que aqueles que se forem pais também' botem' coloquem seus filhos na escola' que a escola é um:: patrimônio' um patrimônio que:: (+) todos os filhos gostariam de tê e a e é importante' é a melhó coisa' é o melhó patrimônio que um pai pode pode deixá pum filho' eu desejo um Feliz Natal pra todos' Feliz Ano Novo' muita paiz' alegria' muita fé' e:: tudo de bom prá prá pro Brasil pra pra trodo pra todo mundo,

DOC: Ok. Muito obrigada Sr. J..